

Out
23



Carta do **Gestor**

A dark, stylized globe of the Earth is centered in the lower half of the page. It is overlaid with a complex network of white lines and dots, representing a global data or financial network. The background is black with faint, glowing grid lines and light spots.

**Bitcoin se destaca
em meio à turbulência.**

Prezados cotistas,

Outubro foi um mês de acontecimentos significativos, com forte potencial para moldar os cenários macroeconômico e geopolítico dos próximos anos, trazendo, com isso, possíveis impactos estruturais no mercado de ativos globais.

O ataque do Hamas a Israel foi o principal evento do mês, com a contraofensiva do Estado israelense desencadeando reais chances de escalada do conflito. A guerra pode ter repercussões globais por meio da cotação do petróleo, uma vez que, o conflito ocorre próximo a regiões importantes de transporte da commodity. Tendo como base episódios históricos, um aumento no preço do barril de petróleo tende a causar inflação, devido à importância do petróleo na cadeia energética e produtiva.

Nos Estados Unidos, a aversão ao risco deu continuidade ao movimento de alta nos rendimentos das Treasuries, com os títulos de longo prazo chegando a ultrapassar 5%. No entanto, o início do conflito geopolítico no Oriente Médio fez com que os principais membros do FED reconsiderassem o posicionamento hawkish e suavizassem o discurso, o que fez os rendimentos recuarem.

Agora, a opinião majoritária dos membros do FOMC é que manter os juros no patamar atual pode ser suficiente para conter a inflação, sem precisar elevar as taxas novamente em novembro. Segundo as expectativas de mercado, os juros devem permanecer estáveis a partir de agora e começar a cair no final do primeiro semestre de 2024.

Um tweet de Bill Ackman, investidor bilionário americano, também ajudou a aliviar a pressão sobre as treasuries. O investidor, que estava fortemente vendido em bonds, anunciou o fechamento dessa posição. "Há muito risco no mundo para manter a posição vendida nas atuais taxas de longo prazo." O anúncio causou movimentação no mercado americano, mostrando o quanto o tema é sensível.

Para os índices acionários, o mês foi de queda para o S&P 500 e para o Nasdaq-100, apesar de a temporada de divulgação de balanços corporativos ter apresentado resultados positivos em alguns setores, como o bancário e o de tecnologia. No entanto, os "earnings" não foram suficientes para animar os investidores.

Na China, a falta de vigor da economia e o fragilizado setor imobiliário suscitaram novas medidas de estímulo por parte do governo, com o objetivo de alcançar a meta de 5% de crescimento. Entre elas, o governo propôs o aumento do déficit fiscal de 2023 para 1 trilhão de yuans, com o intuito de impulsionar projetos na área de infraestrutura. O Banco do Povo Chinês também realizou tímidos cortes nas taxas de empréstimos locais, buscando não desvalorizar ainda mais um yuan já frágil devido à força do dólar.

Na Europa, dados de atividade como o PIB, a inflação e o Índice de Gerentes de Compras (PMI), mostram uma contínua desaceleração econômica, o que ajuda no controle da escalada de preços e fortalece a expectativa de que os juros se estabilizem daqui em diante por lá também.

Nesse contexto, Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu (BCE), destacou a influência que os conflitos geopolíticos podem ter na recuperação econômica da Europa, devido aos impactos nas cadeias de suprimento globais, o que pode trazer desafios adicionais para a economia da região.

CENÁRIO CRIPTO: BITCOIN, O MELHOR ATIVO DO ANO E O SAFE HAVEN DIGITAL

Em meio a um cenário marcado por conflitos geopolíticos e incertezas macroeconômicas, o bitcoin se destacou mais uma vez, apresentando uma alta expressiva e desconexão com os índices acionários americanos.

O preço do bitcoin fechou o mês de outubro com uma valorização de 27%, enquanto o S&P500 apresentou uma queda de 2,73% e o Nasdaq, de 2,41%.

Por outro lado, a correlação com o ouro, cujo preço aumentou 9% nas semanas seguintes ao conflito no Oriente Médio, intensificou-se, como pode ser observado na imagem a seguir.



Figura 1: Gráfico Bitcoin

A forte alta do bitcoin aconteceu em um momento muito emblemático, trazendo à tona a possibilidade do ativo começar a ser visto como um refúgio por muito investidores, ou melhor dizendo, um "Safe Haven", nas palavras de Larry Fink, CEO da BlackRock.

Na FOX News, Fink disse acreditar que as movimentações recentes de alta do bitcoin estão longe de serem apenas relacionadas aos rumores recentes de aprovação do ETF de bitcoin spot, mas estão ligadas à percepção do mercado em relação ao bitcoin ser um ativo de segurança diante de todo o contexto macroeconômico e geopolítico global.

Não é de hoje que outro grande investidor, Paul Tudor Jones, compartilha da mesma opinião, voltando a reforçar em declarações recentes sua visão sobre as características do bitcoin como ativo que deve fazer parte de um portfólio seguro contra problemas macroeconômicos.

O que vemos é um aumento contínuo do interesse institucional pelo bitcoin por parte de grandes investidores, os quais têm estudado o ativo durante esses anos e agora começam a ter maior clareza de que as características de escassez, descentralização e durabilidade, tornam o bitcoin o ativo de reserva de valor e segurança da era digital.

Mas afinal, será que o bitcoin mantém um padrão de desconexão dos demais ativos globais e pode funcionar como um hedge perante momentos de deterioração econômica?

Nossa equipe de Research realizou um estudo comparando as variações de preço do bitcoin com os principais índices e ativos globais nos últimos 10 anos e o resultado foi que, de fato, o bitcoin é historicamente desconectado dos principais índices acionários, do dólar e, até mesmo, do ouro, uma característica muito importante para um ativo de proteção.

Como é possível observar, no decorrer dos anos, a correlação mais próxima do bitcoin foi com o Nasdaq100, devido à característica tecnológica do ativo. Apesar disso, é uma correlação baixa, de apenas 0,1.

Matriz de correlação entre Bitcoin e mercado tradicional

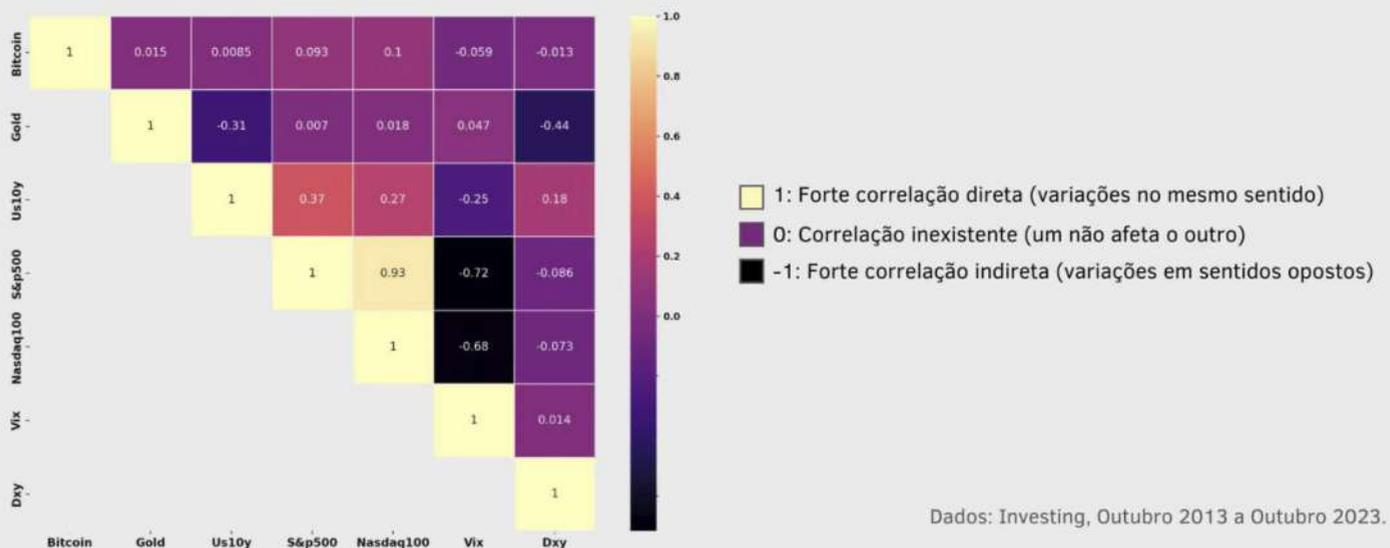


Figura 2: Matriz de correlação entre Bitcoin e mercado tradicional. Fonte: Titanium Asset.

Como forma de corroborar a nossa tese, quando observamos a comparação desde o início do ano, o bitcoin é, disparadamente, o melhor ativo global, com alta de 108%, em um ano marcado por tensões geopolíticas e alta de juros nas principais economias globais.

Podemos observar no gráfico a seguir que, no que se refere à performance, o bitcoin sempre esteve à frente dos ativos globais durante todo o ano. Isso significa que, embora os eventos recentes relacionados à iminente aprovação dos ETFs spot tenham influenciado na performance do ativo, acreditamos que muito se deve às características intrínsecas do bitcoin.

Performance de ativos globais no ano

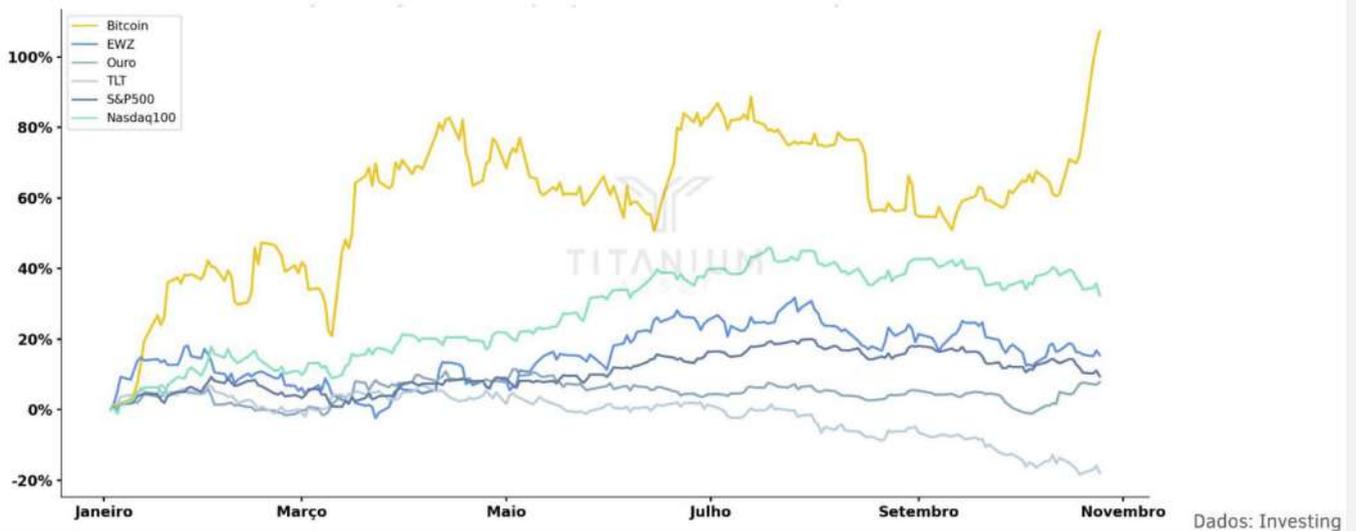
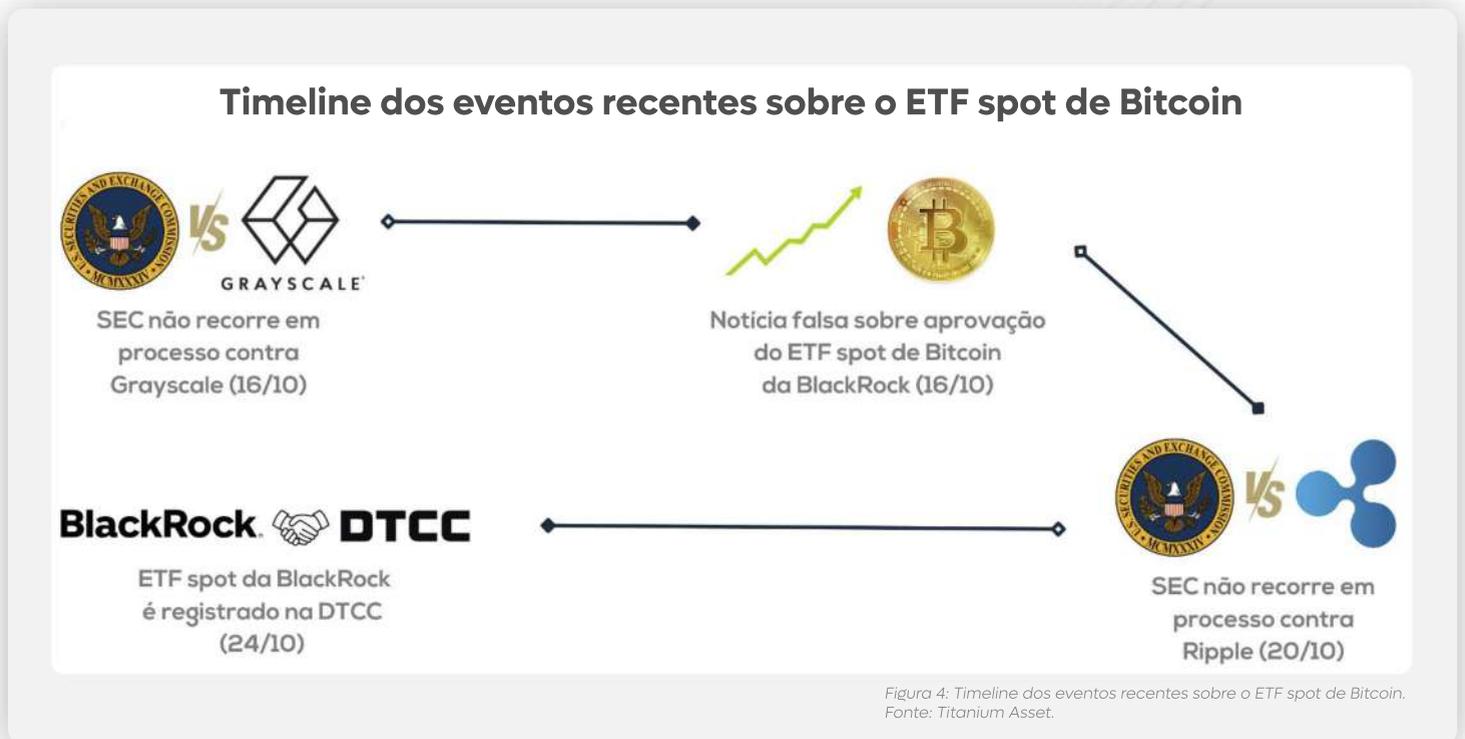


Figura 3: Performance de ativos globais no ano. Fonte: Titanium Asset.

ETFs DE BITCOIN SPOT: APENAS UMA QUESTÃO DE TEMPO

Uma série de eventos favoráveis ocorreu durante o mês de outubro, sinalizando que, em breve, um ETF de bitcoin spot esteja finalmente disponível no mercado americano.

Abaixo, ilustramos a sequência de eventos:



As boas notícias começaram quando a SEC optou por não recorrer da decisão judicial que favoreceu a Grayscale na conversão do fundo GBTC em um ETF.

Nos dias subsequentes, o mercado foi surpreendido por uma notícia falsa acerca da suposta aprovação do pedido de ETF da BlackRock. A informação foi rapidamente desmentida por um porta-voz da BlackRock, mas causou volatilidade no bitcoin.

A SEC, mais uma vez, optou por não recorrer de uma decisão judicial, desta vez no caso envolvendo o CEO da Ripple, Brad Garlinghouse, o que também contribuiu para animar o mercado.

Por fim, a listagem do ETF de bitcoin spot da BlackRock, sob o código \$IBTC (iShares Bitcoin Trust) e com o trading CUSIP 46438F101 na DTCC (Depository Trust & Clearing Corporation), sinalizou que a aprovação do ETF nos próximos meses pode ser iminente.

Acreditamos que a aprovação de um ETF de bitcoin spot ocorrerá nos próximos meses, no mais tardar em meados de março, que é o prazo final estipulado pela SEC.

O ÓTIMO MÊS DAS ALTCOINS

A alta significativa do bitcoin também impulsionou as altcoins. Muitas estavam em patamares de sobrevenda, no entanto, o momento favorável para o bitcoin fez com que o setor de criptos alternativas também recebesse muitos investimentos.

Os três principais destaques foram:

Injective (INJ): Esta estabeleceu parcerias valiosas com a Google, visando fornecer a integração de dados com o Google Cloud.

Solana: É um protocolo que se manteve resiliente, mesmo após os desafios de 2023 relacionados ao envolvimento do token SOL com a Alameda.

Chainlink: Reconhecida como uma das principais blue chips do mercado, o token LINK é um dos que melhor reflete os fundamentos de seu protocolo. A parceria com diversas instituições para testes de interoperabilidade de plataformas de tokenização destaca-se como um dos pontos fortes da Chainlink, especialmente quando observamos uma tendência global de economia cada vez mais tokenizada nos próximos anos.

Principais performances de criptos no mês de outubro

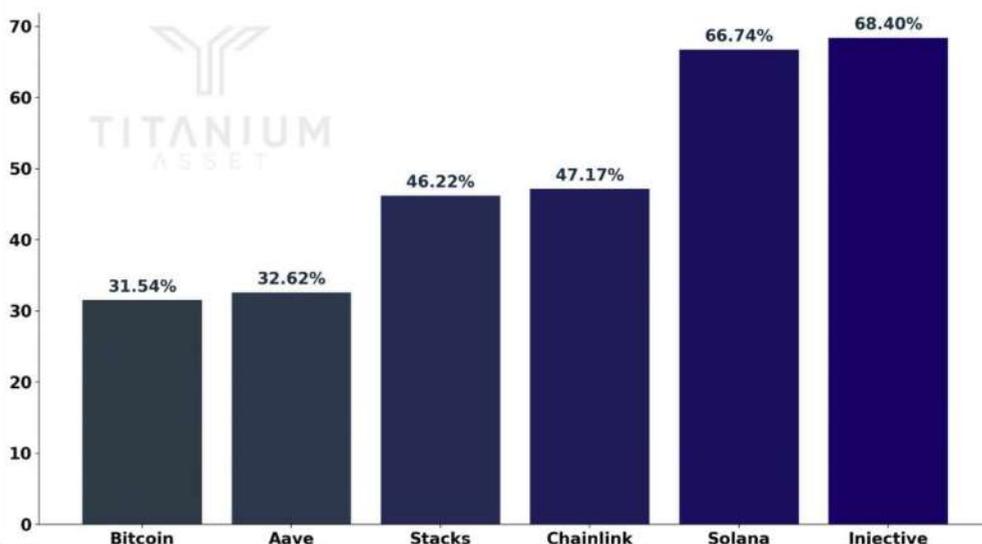


Figura 5: Principais performances de criptos no mês de outubro.
Fonte: Titanium Asset.

DESEMPENHO DOS FUNDOS DA TITANIUM

Titanium Cripto Structure FIM IE

O fundo registrou uma rentabilidade de 2,89% no mês de outubro, o que significa 289,54% em relação ao CDI, no mesmo período.

No ano, o fundo acumula uma rentabilidade de 23,31%, o que significa 211,47% em relação ao CDI, no mesmo período.

Neste mês, iniciamos as operações com nosso novo Prime Broker, Hidden Road. Isso trará avanços significativos em termos de novas contrapartes para operações e elevará o nível de segurança e governança do fundo, uma vez que utilizaremos o CDS (Credit Default Swap) fornecido pela Hidden Road.

Essa integração reforça nosso compromisso com a excelência em gestão, buscando performance aliada ao controle rigoroso de riscos para proporcionar desempenho aos nossos cotistas.

Titanium Cripto Galaxy FIM IE

Em outubro, o fundo obteve uma rentabilidade de 15,63%. No acumulado do ano, a rentabilidade é de 53,34%.

O fundo aproveitou bem o momento positivo das altcoins. Os tokens de maior destaque foram LINK, que teve alta de 41,58%, consolidando-se como uma das blue chips com melhores fundamentos no setor de ativos digitais. O protocolo se estabelece como um dos líderes no crescimento do ecossistema de tokenização de ativos globais, com produtos como o CCIP (Crosschain Interoperability Protocol). No ano, o token valorizou 80%. O mercado de criptoativos foi impulsionado por uma série de eventos positivos relacionados à aprovação dos ETFs de bitcoin spot e pela firmeza do bitcoin no cenário macroeconômico e geopolítico global.

Titanium Global Tech

Na contramão da queda dos índices acionários americanos, o fundo fechou o mês de outubro com rentabilidade positiva de 2%, contra queda de 2,20% do S&P, 2,07% do Nasdaq e 2,94% do Ibovespa.

A perspectiva de correção para o mercado de ações no médio prazo, em decorrência do comportamento das treasuries e dos conflitos no Oriente Médio, fez-nos aumentar a exposição a operações estruturadas, com o objetivo de defender o portfólio.

O CONTEÚDO AQUI VEICULADO POSSUI CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, REPRODUZ A OPINIÃO PESSOAL DOS GESTORES E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE DE GESTÃO DA TITANIUM ASSET E/OU ESTÁ BASEADO EM DADOS PUBLICAMENTE DISPONÍVEIS. A TITANIUM ASSET NÃO SE RESPONSABILIZA PELA EXATIDÃO OU COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES OU PELA PUBLICAÇÃO ACIDENTAL DE DADOS INCORRETOS, OMISSÕES OU PELO USO DE TAIS INFORMAÇÕES. A TITANIUM ASSET É UMA GESTORA DE RECURSOS DE TERCEIROS CREDENCIADA NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM E ADERENTE AOS CÓDIGOS ANBIMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, CÓDIGO DE ÉTICA DA ANBIMA, CÓDIGO ANBIMA DOS PROCESSOS DA REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS E CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO CONTINUADA. PARA INVESTIR NOS FUNDOS SOB NOSSA GESTÃO, O INVESTIDOR DEVE INICIAR RELACIONAMENTO JUNTO AOS DISTRIBUIDORES/PLATAFORMAS AUTORIZADOS, INCLUINDO A PRÓPRIA TITANIUM ASSET, E BUSCAR ADEQUAÇÃO DO INVESTIMENTO AO SEU PERFIL. O FUNDO PODE REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR E/OU UTILIZAR ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, QUE PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS SIGNIFICATIVAS PARA SEUS COTISTAS, INCLUSIVE A PERDA DE MAIS DO QUE O CAPITAL INVESTIDO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXAS.

